

EFEITO DA TEMPERATURA AMBIENTE CÍCLICA ELEVADA SOBRE A PROLIFERAÇÃO CELULAR DA MUCOSA DO INTESTINO DELGADO EM FRANGOS DE CORTE

MARCHINI, C. F. P.¹; SILVA, P. L.²; NASCIMENTO, M. R. B. M.²; BELETTI, M. E.³; SILVA, N. M.³

Este estudo objetivou verificar os efeitos da temperatura ambiente cíclica elevada sobre a proliferação celular da mucosa intestinal de frangos de corte machos. Setenta pintos de corte Avian, machos foram alojados em gaiolas e divididos em dois grupos. O primeiro (grupo ST) foi submetido diariamente, durante uma hora, ou seja, das 12 às 13 horas, à temperatura ambiente elevada - 38°C do primeiro ao 27º dia de idade e, 40°C, do 28º ao 42º dia. O segundo mantido, durante 24 horas, em temperatura de conforto térmico (grupo TN) variando de 32 a 35°C na primeira semana de idade, reduzida gradualmente, nas demais semanas, à 21°C, de 36 a 42 dias. Cinco aves de cada grupo foram sacrificadas, semanalmente, por deslocamento cervical para retirada de fragmentos de duodeno, jejuno e íleo. Os fragmentos foram corados pela técnica imunoistoquímica do PCNA. Analisou-se digitalmente a porcentagem de células em proliferação celular na mucosa intestinal. Utilizou-se delinea-

mento inteiramente ao acaso, num esquema fatorial 7x2 (sete idades: um, sete, 14, 21, 28, 35 e 42 dias de idade e dois grupos: ST e TN). Aplicou-se o de teste de Kolmogorov-Smirnov para verificar o comportamento de distribuição dos dados da proliferação celular. Para os parâmetros avaliados com distribuição normal de dados, as médias foram avaliadas pelo teste t, com significância de 5%; e para os de distribuição não-normal de dados, as médias foram avaliadas pelo teste de Wilcoxon com significância de 5%. As aves submetidas à temperatura ambiente elevada não apresentaram diferenças na porcentagem de células em proliferação na mucosa intestinal. Assim, a temperatura ambiente elevada não compromete a proliferação de células na mucosa intestinal de frangos de corte.

Palavras-chave: Desempenho, estresse cíclico por calor, proliferação celular da mucosa intestinal, frango de corte.

¹ Médica Veterinária. Mestranda em Ciências Veterinárias, Franca-SP, Fone: (16) 3721-1136, cfprazeres@netsite.com.br

² Médica Veterinária. Professora Adjunto. Doutora. FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.

³ Médico Veterinário. Professor Adjunto. Doutor. ICBIM-UFU, Uberlândia-MG.